



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS**  
**Especialização em Saúde da Família**



Melba Ibarra Vargas

**Plano de ação para redução de parasitoses intestinais em  
pacientes atendidos no centro de saúde São Francisco,  
município Cariacica, ES.**

Vitória  
2015

Melba Ibarra Vargas

**Plano de ação para redução de parasitoses intestinais em  
pacientes atendidos no centro de saúde São Francisco,  
município Cariacica, ES.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado, como requisito parcial para  
obtenção do título de especialista em  
Saúde da Família, a Universidade Aberta  
do SUS.

Orientadora: Juliana Montez Ferreira

Vitória  
2015

## **RESUMO**

As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública, especialmente nos municípios com condições precárias de educação sanitária sendo esse problema associado à falta de informação. Esse Plano de ação foi elaborado com finalidade de diminuir a prevalência de parasitoses em crianças e adultos na comunidade atendida na Unidade Básica de Saúde – São Francisco em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica. Tem por objetivo a capacitação dos profissionais de saúde propondo conhecimento sobre parasitoses e medidas preventivas. O projeto de intervenção tem como público alvo os profissionais do PSF, mas a comunidade também se beneficiará, pois será atendida por profissionais da saúde mais capacitados. O município será beneficiado também, pois com a diminuição de casos de parasitoses haverá consequentemente redução de casos de anemia e desnutrição, diminuindo assim, custos com medicamentos anti-parasitários e anti-anêmicos. As questões relacionadas ao tratamento da água e saneamento básico têm impacto positivo e é de extrema importância quando se refere à prevenção de enteroparasitoses resultando em uma população mais saudável.

Palavras-chave: Enteropatias Parasitarias. Promoção da Saúde. Saneamento Básico.

## SUMÁRIO

1. Introducao.....	3
1.1 Situação Problema .....	4
1.2 Justificativa .....	4
1.3 Objetivos .....	7
Objetivo Geral .....	7
Objetivos Específicos .....	7
2. Revisão da literatura.....	8
3. Metodologia .....	10
3.1 Desenho da Operação .....	10
3.2 Público-alvo .....	10
3.3 Parcerias Estabelecidas .....	11
3.4 Recursos Necessários .....	11
3.5 Orçamento .....	11
3.6 Cronograma de Execução .....	11
3.7 Resultados Esperados .....	12
3.8 Avaliação .....	12
4. Conclusão .....	13
5. Referências .....	14

## 1. INTRODUÇÃO

Este projeto foi elaborado durante o curso em especialização em Saúde da Família da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde vinculada a Universidade Estadual do Rio de Janeiro.

As parasitoses constituem um tipo de endoparasitismo, onde estão intimamente relacionadas às condições sanitárias e representam importante problema de saúde pública nos países subdesenvolvidos, onde são endêmicas, contribuindo para problemas econômicos e sociais.

O conceito de parasitismo é amplo e de modo geral, pode ser definido como uma interação entre dois organismos em que um se beneficia do outro para sobreviver. Na parasitologia, dois grandes grupos têm importância, na saúde humana e animal, os protozoários e os helmintos, que nos hospedeiros podem habitar cavidades (intestino), tecidos ou fluidos corporais como o sangue e a linfa (NEVES, 2005).

Espécies de helmintos e protozoários que infectam uma diversidade de hospedeiros, incluindo o homem, são responsáveis por doenças de grande relevância no Brasil, como em todo mundo, sendo ainda causa de morbidade e mortalidade (BARRETO, 2006). Sua presença está associada na maioria das vezes, ao baixo índice de desenvolvimento econômico, carência de saneamento básico e más condições de higiene (ARAÚJO, 2007).

A ocorrência de parasitoses varia de acordo com clima, as condições socioeconômicas, educacionais e sanitárias da região. A prevalência estimada de parasitoses por helmintos e protozoários em áreas endêmicas se encontra em torno aos 85%. Nos países em desenvolvimento, elas podem chegar a 90% de prevalência na população, aumentando às taxas na medida em que diminui o nível socioeconômico (ORLANDINI, 2009).

A prevalência pode variar conforme a região analisada dependendo dos aspectos climáticos, das características do solo, dos hábitos alimentares, de higiene e das condições sanitárias (MONDIM, 2008). No Brasil, as parasitoses intestinais apresentam elevadas taxas de prevalência, refletindo em péssimas condições de moradia, infraestrutura sanitária e precária educação sanitária em várias regiões do país (ZAIDEN, 2008).

No Espírito Santo o quadro não é diferente do encontrado no resto do país e se direcionarmos a situação para a população infanto-juvenil escolar, os estudos evidenciam incidências preocupantes (ALVES, 2010).

Três fatores são indispensáveis para que ocorra a infecção: as condições do hospedeiro, do parasito e do meio ambiente. Em relação ao hospedeiro os fatores predispostos incluem: idade, estado nutricional, fatores genéticos, culturais, comportamentais e profissionais. Em relação ao parasito a resistência ao sistema imune do hospedeiro e os mecanismos de escape vinculados às transformações bioquímicas e imunológicas ao longo do ciclo de cada parasito, as condições ambientais associadas aos fatores anteriores irão favorecer e definir a ocorrência de infecção e doença (REY, 2008).

O presente plano de ação tem a finalidade de diminuir a prevalência de parasitoses na população do bairro São Francisco, no Município Cariacica, oferecendo informações básicas sobre medidas preventivas de verminoses, pela equipe de saúde, buscando apoio da comunidade e como consequência reduzir o aparecimento de novas infecções parasitárias, visando assim diminuir as consequências para a população.

## **1.1 Situação-problema**

As condições precárias de saneamento básico aliado a ausência de noções elementais de higiene, os níveis socioeconômicos baixos e condições de moradia, constituem um flagelo para o aumento das parasitoses do bairro São Francisco

## **1.2 Justificativa**

As parasitoses são apontadas como um indicador do desenvolvimento socioeconômico de um país, afetando principalmente os indivíduos jovens que estão em fase escolar, desencadeando desde problemas de saúde até baixo nível de rendimento nas atividades de aprendizagem (SIQUEIRA; FIORINI, 1999).

Pereira (2003) ressalta que as ações de saúde não estão relacionadas somente à utilização do raciocínio clínico, do diagnóstico, da prescrição de cuidados e da avaliação da terapêutica instituída. Saúde, não são apenas processos de intervenção na doença, mas processos de intervenção para que o indivíduo e a coletividade disponham de meios para a manutenção ou recuperação do seu estado de saúde, no qual estão relacionados os fatores orgânicos, psicológicos, socioeconômicos e espirituais.

A prevenção de verminoses, através de ações educativas torna-se importante instrumento de promoção de saúde. Pois, esclarece e orienta para as práticas básicas de higiene necessárias à prevenção das mesmas. No Brasil, estudo feito(1988) revelou 55,3% de prevalência em crianças e milhares de indivíduos morrem a cada ano vítimas de doenças facilmente evitáveis e controláveis, como desnutrição, infecções, infestações por parasitas intestinais. Entretanto, é comum a falta de saneamento básico, refletido na ausência de água tratada e esgoto, além da precariedade das habitações para boa parte da população brasileira. Especificamente sobre as parasitoses, estas têm importância pela frequência com que produzem deficiências orgânicas, comprometendo o desenvolvimento de crianças e a capacidade de trabalho dos adultos (NEVES, 2003).

Nas suas formas mais graves geram um gasto elevado ao Estado, seja pelos gastos com assistência médico-hospitalar ou improdutividade que geram (REY, 2001). Condições precárias de higiene, dificuldades econômicas e desconhecimento sobre medidas preventivas são fatores que contribuem para que as populações menos favorecidas e, em especial, as crianças, se tornem o alvo preferido para a proliferação das parasitoses intestinais.

A educação ambiental no controle das parasitoses intestinais tem se mostrado uma estratégia com baixo custo e capaz de atingir resultados significativos e duradouros (ASOLU; OFOEZIE, 2003), uma vez que ela corresponde a um processo educativo constante, dinâmico e criativo.

No Brasil estão descritas várias experiências bem sucedidas de educação para prevenção de doenças parasitológicas (GUILHERME, 2002; VASCONCELOS, 1998; MELO et al,1992), entre elas um trabalho realizado em Maringá -PR, no qual se verificou que após o tratamento educativo por meio de

minicursos para as famílias atendidas ocorreu redução na prevalência para parasitos intestinais de 42.5% para 12,6% (PUPULIN et al., 2000).

A elevada prevalência de parasitoses em adultos e criança atendidas no Centro de Saúde São Francisco, no município Cariacica - ES é nossa motivação para a elaboração de um plano de ação para diminuir essa situação.



### 1.3 Objetivos

- *Objetivo geral*

Diminuir as infecções parasitárias intestinais no bairro São Francisco do município Cariacica. ES

- *Objetivos específicos*

- Melhorar a assistência da equipe de estratégia dessaúde da família às famílias;
- Aumentar os conhecimentos da população sobre as parasitoses e como evita-las;
- Estimular mudanças de estilo de vida na população que proporcionem prevenção de parasitoses intestinais;
- Motivar novos estudos sobre as ações de promoção e prevenção de saúde.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

As parasitoses intestinais podem afetar a saúde, a produtividade e a capacidade física e mental, sendo o seu efeito mais deletério quanto mais grave for o estado nutricional do indivíduo afetado. Acometem principalmente crianças, em função do desconhecimento dos princípios básicos de higiene e da maior exposição a partir do intenso contato com o solo. As parasitoses intestinais são uma condição endêmica nos países em desenvolvimento, podendo apresentar manifestações diversas, desde a assintomática até a diarreia, perda proteica intestinal, anemia e dores abdominais. Tal problema afeta principalmente as populações de baixa renda, que vivem em condições precárias de saneamento básico e higiene, sendo as crianças as mais afetadas (FERREIRA et al., 2006).

O saneamento básico é a principal medida que resulta em muitos benefícios à comunidade. A construção, de redes de esgoto e tratamento de água, não garante só uma melhoria na qualidade de vida, mas também previne a transmissão de quase todas as outras doenças de vinculação hídrica decorrente de poluição fecal. A conscientização da população quanto às maneiras pelas quais se previnem as doenças transmissíveis é indispensável para o sucesso de qualquer campanha profilática. Além da prevenção, necessita-se da realização de um diagnóstico correto e preciso, com uma metodologia adequada. O diagnóstico das parasitoses intestinais baseia-se principalmente na microscopia das fezes que permite identificar estruturas diversas de helmintos e protozoárias: os helmintos podem aparecer como vermes adultos, segmentos de vermes, ovos e larvas, os protozoários, como trofozoítos e cistos (REY, 2001).

Nesse sentido, os profissionais da área da saúde preocupam-se com os problemas da saúde pública no Brasil, principalmente com crianças que são mais frequentemente atingidas por brincarem na terra e areia, entrando em contato com larvas infectantes ou ao levar objetos contaminados com ovos à boca, comprometendo o desenvolvimento físico e intelectual dessas crianças. Como controle, recomenda-se a conscientização da população sobre os problemas das parasitoses (NEVES, MELO & GENARO, 2000).

Segundo Barçante (2008), as parasitoses mais freqüentes, encontradas em um estudo realizado em crianças de uma creche em Vespasiano, foram: *Entamoeba coli*; *Giardia duodenalis*; *E.histolyca*dispar; *Trichuris trichuria*; *Ascaris lumbricoides*;

*Enterobius vermiculares*; *Taenia* sp e *Hymenolepis* sp. A Promoção de Saúde é uma estratégia defendida pela OMS, tendo como componente essencial o estabelecimento de políticas públicas que favoreçam o desenvolvimento de habilidades pessoais e coletivas visando à melhoria da qualidade de vida e saúde. Essa ação pressupõe a necessidade de atividades de Educação em Saúde, importante instrumento para a garantia de melhores condições de saúde (SÍCOLI, 2003).

A Educação em Saúde no controle das parasitoses intestinais tem se mostrado uma estratégia com baixo custo capaz de atingir resultados significativos e duradouros. As práticas educativas se mostram tão eficazes quanto o saneamento básico, sendo superiores ao tratamento em massa em longo prazo (ASOLU, 2003).

Entre as atividades educativas propostas para a prevenção de doenças parasitológicas destacam-se o uso dos jogos educativos. O ambiente lúdico do jogo é um espaço privilegiado para a promoção da aprendizagem. Nele o participante enfrenta desafios, testa limites, soluciona problemas e formula hipóteses (FONTOURA, 2004).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Público-alvo**

A população do bairro São Francisco.

#### **3.2 Desenho da operação**

O plano de ação foi elaborado por amostra aleatória observada no atendimento de pacientes na UBS – São Francisco, Cariacica - ES, onde podemos perceber numerosos casos de parasitoses. Para este fim serão solicitados exames parasitológicos de fezes aos pacientes em consulta médica. Os pacientes que apresentaram sintomas anteriores e já trouxeram resultados de exames parasitológicos às consultas, terão seus exames analisados que tem correspondência com os sintomas na maioria deles e também participarão do presente plano de intervenção.

Faremos palestras aos pais ou responsáveis com o intuito de informar a forma correta de coletar as amostras de fezes, identificação, além de obter autorização para a participação da pesquisa.

Serão realizadas capacitações sobre as doenças parasitárias aos agentes de saúde para que os mesmos problematizassem a respeito do tema com a população durante as visitas domiciliares com os conhecimentos adquiridos à população para diminuir os casos de parasitoses intestinais.

Educação sanitária para a população, mediante adoção de medidas educativas com linguagem acessível para todos, feita pela médica e a enfermeira do posto de saúde, no momento da consulta; distribuição de panfletos sobre medidas preventivas para evitar as parasitoses com ajuda dos agentes comunitários de saúde e todo o pessoal da equipe de trabalho.

Serão realizadas visitas domiciliares com apoio da médica, enfermeira e agentes comunitários de saúde para conhecer condições de moradia e promover as medidas educativas sobre hábitos de higiene, tais como, lavar as mãos sempre que usar o banheiro e antes das refeições, conservar as mãos e unhas limpas, não andar descalço, lavar bem os alimentos antes do preparo principalmente se forem consumidos crus, não deixar as crianças brincarem em terrenos baldios, com lixo ou

água contaminada, manter limpa a casa e o terreno em volta, evitando a presença de moscas e outros insetos, comer só em lugares limpos, beber somente água filtrada ou fervida e assim diminuir a ocorrência de novos casos.

### 3.3 Parcerias Estabelecidas

Secretaria Municipal de Saúde de Cariacica- ES.

### 3.4 Recursos Necessários

Serão necessários o uso de material de escritório, cartazes e folders educativos, produtos de higiene para a população, e; humanos, membros da equipe de saúde da unidade e população.

### Orçamento

Despesas com material de escritório: R\$ 80,00; lanches oferecidos ao final dos encontros com a comunidade: R\$100,00 por lanche.

### 3.5 Cronograma de execução

ATIVIDADES	06/2014	07/2014	08/2014	09/2014	10/2014	11/2014	02/2015	03/2015
Levantamento de Casos	x							
Treino ACS	X	X						
Visita Famílias	x	X	x					
Resultado das visitas				x	x			
Treino após visita					x	x		
Solicitação de EPF		X						
Atividades de Promoção de hábitos de higiene					x	x	x	x

### **3.6 Resultados esperados**

O conhecimento adquirido pela equipe de saúde irá facilitar o entendimento da população sobre as parasitoses intestinais e terá impacto positivo na saúde das famílias de nossa comunidade atendida. Também haverá benefícios para o município, pois terá menos custo com medicamentos anti-parasitários. A população será beneficiada também por adquirir conhecimentos sobre medidas e hábitos de higiene para a prevenção de doenças parasitárias e suas complicações na população afeitada. O estudo vem pode reforçar a ideia da necessidade de maiores investimentos em prevenção de saúde, saneamento básico e melhor infra-estrutura, servindo assim, como base e orientação para pesquisas acadêmicas futuras.

### **3.7 Avaliação**

Com a execução deste projeto se consegue diminuir as infecções parasitárias intestinais no bairro São Francisco, além da capacitação da equipe atuando na comunidade, garantir melhoria nos hábitos de higiene da população e melhor compreensão de usos dos antiparasitários pela população.

#### **4. CONCLUSÃO**

O presente projeto de intervenção é importante, pois capacitam os integrantes de equipe da atenção básica no esclarecimento às famílias da comunidade, que as medidas de prevenção são necessárias para reduzir a prevalência de parasitoses. É importante para toda a população conhecer as formas de transmissão das parasitoses mais frequentes e suas medidas para prevenção. Uma de cada dez pessoas sofre da infecção por uma ou mais das principais parasitoses e esta uma questão de saúde pública presente em países em desenvolvimento, seja pela ausência ou precariedade de saneamento básico incluindo se o tratamento de água, dos esgotos, do lixo e o controle de vetores ou pelas condições de baixa higiene pessoal.

Valoriza o conhecimento na população da higiene pessoal, como lavagem das mãos antes das refeições e após ir ao banheiro e como lavá-las, cortar as unhas, andar calçado, brincar na areia, dentre outras medidas básicas, e renda salarial questão necessárias para uma boa saúde. Esses fatores são importantes na redução dos riscos de infestação por parasitos entre as crianças

Espera-se que com o desenvolvimento do plano de ação proposto logre-se uma redução da morbimortalidade por parasitoses no bairro São Francisco, município de Cariacica.ES

## REFERÊNCIAS

ALVES E.R.S(2010).Incidência de parasitos intestinais em escolares do ensino fundamental da unidade de educação básica AntonioVieira,SãoLuis-MA(Monografia de Licenciatura em ciências biológicas).São Luis:Universidade Estadual do Maranhão.

ARAUJO,V.A.D.Levantamento e aspectos epidemiológicos de helmintos em humanos no município de Seropédica ,RJ.Revista Eletrônica Novo Enfoque,v.5,n.5.out.2007.

ASOLU,S.; OFOEZIE,I.E.The role of health education and sanitation in the control of helminth infections.Acta Tropica,v.86,n.2,p.283-94,2003.

BARRETO.J.G.Detecção da incidência de enteroparasitos nas criança carentes da cidade de Guaçuí \_ES.Revista Brasileira de Analises Clínicas,v.38,n.4,p.221-223.Out-Dez.2006.

GUILHERME,A.L.F.Atividades educativas para o controle de triatomíneos em área de vigilância epidemiológica do Estado do Parana,Brasil.Caderno de Saúde Publica,Rio de Janeiro,v.18,n.6,p.1543-1550,2002.

MELLO,D.A.;PEDRAZZANI,E.S.;PIZZIGATTI,C.P.Helmintoses intestinais :o processo de comunicação e informação no programa de educação e saúde em verminoses.Caderno de Saúde Publica,Rio de Janeiro,v.8,n.1,p.77-82,1992.

MONDIN, Mariana, Prevenção das Parasitoses Intestinais. Disponível em:[http://www.essex.ensino.eb.br/doc/PDF/PCC\\_2008\\_CFO\\_PDF/CD74%201%BA%20Ten%20AI%20MARIANA%20MONDIN%20PAUL.pdf](http://www.essex.ensino.eb.br/doc/PDF/PCC_2008_CFO_PDF/CD74%201%BA%20Ten%20AI%20MARIANA%20MONDIN%20PAUL.pdf) Acesso em: 11/2012

NEVES, D.P.;MELO,A.L.;GENARO,O.LINARDI,P.M.Parasitologia humana. 10. ed.São Paulo :Atheneu, 2003.525 p.

NEVES,D.P.ParasitologiaHumana.São Paulo,Atheneu,11ªEdicao,2005.

ORLANDINI, MíriamRossane MATSUMOTO, Leopoldo Sussumu, PREVALÊNCIA DE PARASITOSEs INTEStINAIS EM ESCOLARES, 2009, Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1655-8.pdf>. Acesso em 11/2012

PEREIRA, A. L. F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Caderno de Saúde Pública, v. 19, n. 5, p. 1527-1534, 2003.

PUPULIN,A.R.T.;GUILHERME, A.L.F.;ARAUJO,S.M.Envolvimento de acadêmicos em programa integrado visando a melhoria das condições de vida de comunidades .Acta Scentiarium,Parana,v.23,n.3,p.725-729.2000.



REY,L.Bases da parasitologia médica.4ed.São Paulo:Guanabara Koogan, 2008.930 p.

REY,L.Parasitologia.3.Ed.;Rio de Janeiro.Guanabara Koogan,856p.,2001.

SIQUEIRA,R.V.;FIORINI,J.E.Conhecimento e procedimentos de criança em idade escolar frente as parasitoses intestinais.Revista Universitária Alfenas,Minas Gerais,v.5,p.215-220,1999.

VASCONCELOS,E.M.Educação popular como instrumento de reorientação das estratégias de controle das doenças infecciosas e parasitarias.Caderno de Saúde Publica,Rio de Janeiro,v.14,sul.2,p.39-57,1998.

ZAIDEN,M.F.;SANTOS,B.M.O.;CANO,M.A.T.etal.Parasitoses intestinais em criança de creche de Rio Verde,GO.Medicina(Ribeirão Preto)41(2):182-187,2008.